

Trabalhos Científicos

Título: Cetoacidose Diabética Em Diabetes Mellitus Tipo 1: Um Lembrete Da Importância Da Educação E Acompanhamento Na Prevenção De Complicações Graves

Autores: WAGNER ZACALUSNY (FEMPAR), JOSE ANTONIO COBA LACLE (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE), ANGELICA MARIA MORA OROZCO (HUEM), DARCI VIEIRA SILVA BONETTO (HUEM), ALESSANDRA BARCELLOS PETRACCO (HUEM), JENNIFER THAIS DE BARROS FERRO (FEMPAR), MARIA JÚLIA VARGAS DE MENDONÇA (FEMPAR), NATHALY CRISTINA SILVA (FEMPAR), KARINNE CONTRIM (FEMPAR), LARISSA MORI (FEMPAR), HELOÍSA PYRICH CAVALHEIRO (FEMPAR), AMANDA COLLERE MELARA (FEMPAR), FELIPE BALECHE CRUZ (FEMPAR)

Resumo: A Cetoacidose Diabética (CAD) é a principal causa de morbimortalidade em crianças com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1). Estima-se que um terço dos pacientes com DM1 apresentam quadro de CAD, com uma taxa de recorrência de 7% ao ano. Paciente masculino, 12 anos, com diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) aos 11 anos associado a episódio de Cetoacidose Diabética (CAD). Procura atendimento em Unidade de Saúde por queixas de dor abdominal difusa, múltiplos episódios de náuseas e vômitos, poliúria, polidipsia e perda ponderal de 7kg em um intervalo de uma semana. Sintomas surgiram após consumo de grande quantidade de carboidratos e bebidas açucaradas. Encaminhado a um centro pediátrico, foi diagnosticado e tratado por quadro de CAD. No momento da alta hospitalar, paciente e familiares receberam as devidas orientações da importância da adesão ao tratamento da DM1, bem como mudanças de estilo de vida. Após episódio de internamento, o paciente retorna ao serviço em mais duas ocasiões apresentando o mesmo quadro clínico, em um intervalo menor do que 4 meses. Devido à várias hospitalizações em um curto período de tempo, baixa adesão ao tratamento e às orientações de estilo de vida, foi solicitado a avaliação ambulatorial após a alta pelos serviços de psicologia, psiquiatria infantil, serviço social e medicina da adolescência. A cetoacidose diabética é uma emergência médica que requer tratamento imediato e cuidados intensivos, e pode levar à complicações graves e até mesmo à morte. A prevenção da CAD, tanto antes quanto após o diagnóstico do diabetes, é crucial e requer uma maior conscientização sobre a doença entre os profissionais de saúde e a população em geral. Além disso, é importante identificar indivíduos de alto risco através de histórico familiar e triagem genética e imunológica. No caso de crianças com diabetes, a cetoacidose diabética recorrente geralmente é causada pela falta de insulina ou pelo controle inadequado da doença. Os profissionais de saúde podem abordar esse problema envolvendo mais os pais nos cuidados, reforçando a educação sobre o controle do diabetes e trabalhando em conjunto com a família. Com base no relato de caso apresentado, é possível observar que o paciente descrito apresenta baixa adesão ao tratamento e não faz acompanhamento regular das medidas complementares e nutricionais, o que aumenta significativamente o risco de complicações e morte a cada internamento. Portanto, é essencial que os profissionais de saúde envolvidos no tratamento de pacientes como este reforcem a importância do acompanhamento adequado e do autocuidado, a fim de prevenir complicações graves, como a cetoacidose diabética, e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.